

Mais de 2% dos prefeitos eleitos em 2008 não estão mais à frente dos municípios; 84 deles por cassação

Estudos Técnicos CNM

Mais de 2% dos prefeitos que foram eleitos em 2008 e tomaram posse em 2009 já não estão mais no exercício do mandato, segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) em todo o país. Ou seja, dos 5.563 municípios brasileiros, 126 tiveram troca de prefeito até fevereiro deste ano. Nessas localidades, o principal motivo para as mudanças foi a cassação de mandato, que corresponde a 65,6% dos casos (ou 84 de 128 trocas de prefeito). As cassações por infração à legislação eleitoral correspondem a 36,9% dos casos, e os atos por improbidade administrativa, a 38,1%. Veja o quadro no final desta página.

Motivo	Quant	%
Cassação de Mandato	84	65,6%
Falecimento do prefeito anterior	19	14,8%
Concorrer ou assumir outro cargo	13	10,2%
Pedido de afastamento por doença	3	2,3%
Renúncia	4	3,1%
Acordo de partidos	1	0,8%
Outros motivos	4	3,1%
Total	128	100,0%

O levantamento da CNM foi realizado a partir de dados da Justiça eleitoral, das associações estaduais de municípios e de uma pesquisa direta nas prefeituras, onde foram buscadas informações sobre os motivos de afastamento de cada prefeito.

Em 19 municípios o prefeito eleito faleceu, em 4 deles o gestor municipal foi assassinado, 12 o falecimento foi por causas naturais e ainda 4 a morte foi ocasionada por acidentes. 13 prefeitos renunciaram para concorrer a outros cargos e 2 se afastaram por problemas de doença.

Motivos da Troca de Prefeitos		Quantidade	% Grupo/Total
Acordo de partidos	Presidente da Câmara	1	100,0%
Falecimento do prefeito anterior	Acidente de automóvel	2	10,5%
	Acidente de barco	1	5,3%
	Morte Natural (doenças, infarte, etc.)	12	63,2%
	Assassinado	4	21,1%
Cassação de Mandato	Ato de improbidade administrativa	32	38,1%
	Crime Comum	1	1,2%
	Infração à legislação eleitoral	31	36,9%
	Infração político administrativa	3	3,6%
	Não soube informar	17	20,2%
Pedido de afastamento por doença	Não soube informar	2	66,7%
	Temporário	1	33,3%
Concorrer ou assumir outro cargo	Deputado Estadual	1	7,7%
	Deputado Federal	3	23,1%
	Governador	5	38,5%
	Senador	1	7,7%
	Vice-Governador	2	15,4%
	Não soube informar	1	7,7%
	Renuncia	Renunciou	4
Outros motivos	Ganhou mas não chegou a assumir.	1	25,0%
	Motivo particular	1	25,0%
	Outros	2	50,0%

Ao analisarmos os dados por estado, vemos que em termos proporcionais, o Acre é aonde houve a maior troca de prefeitos (13,6%) e em Alagoas, Amapá e Roraima não houve trocas.

UF	Mun	Quant	%
AC	22	3	13,6%
AL	102	-	0,0%
AM	62	5	8,1%
AP	16	-	0,0%
BA	417	5	1,2%
CE	184	4	2,2%
DF	1	-	0,0%
ES	78	6	7,7%
GO	246	4	1,6%
MA	217	6	2,8%
MG	853	23	2,7%
MS	78	3	3,8%
MT	141	5	3,5%
PA	143	3	2,1%
PB	223	3	1,3%
PE	184	1	0,5%
PI	224	13	5,8%
PR	399	11	2,8%
RJ	92	3	3,3%
RN	167	3	1,8%
RO	52	1	1,9%
RR	15	-	0,0%
RS	496	6	1,2%
SC	293	6	2,0%
SE	75	1	1,3%
SP	645	10	1,6%
TO	139	3	2,2%
BR	5.564	128	2,3%